

UMA RECORDAÇÃO NA TUA VIDA

MÁRIO LINHARES

Quantas vêzes, eu penso no momento
De as nossas esperanças derradeiras
Morrerem na aridez do isolamento
Do meu triste Jardim das Oliveiras...

É que a visão me vem ao pensamento
Do fim das ilusões alvissareiras
Como rosas de estranho encantamento
Despetaladas nas manhãs fagueiras...

Quando, de vez, se for nosso passado,
Nem tudo ficará desmoronado,
Sôbre cada quimera fementida,

— Porque eu serei, em sombra errante e vaga
Como uma flama que jamais se apaga,
Uma recordação na tua vida...